

Serviço Regional de Certificação de Óbito / Superintendência de Atenção à Saúde /abril/2025

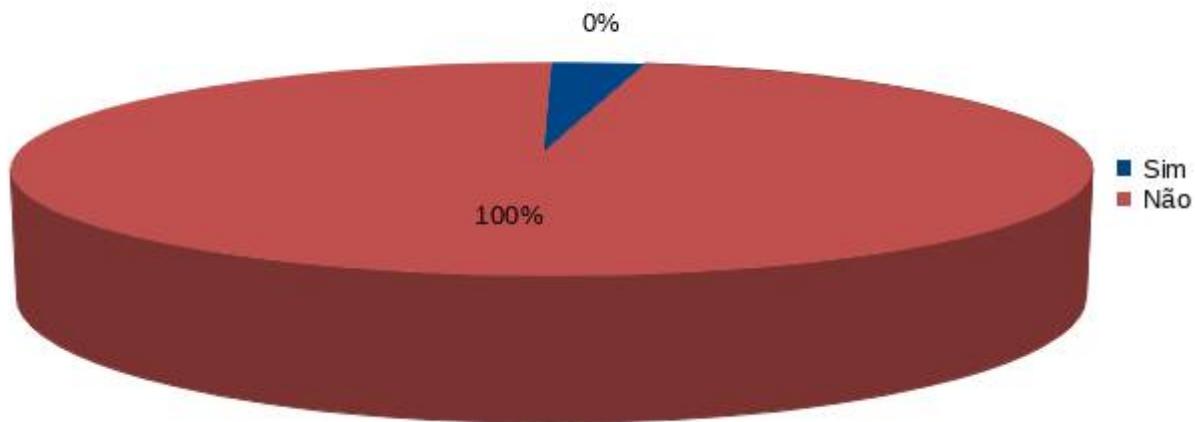
Serviço Regional de Certificação de Óbito-BIG

Trata-se da apresentação dos atendimentos realizados pelo Serviço Regional de Certificação de Óbito da Baía da Ilha Grande (SRCO- BIG) do mês de abril, que corresponde ao período de 01 a 30/04/25.

No período, à equipe do Serviço Regional de Certificação de Óbito – SRCO, realizou um total de 10 ocorrências, ao qual foi prestado atendimento humanizado e acolhimento, fornecendo Declarações de Óbito e prestando orientações referentes aos trâmites sobre o registro do óbito e sepultamento. Nos casos de famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social, foi realizado a articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania para a viabilidade de concessão do auxílio-funeral.

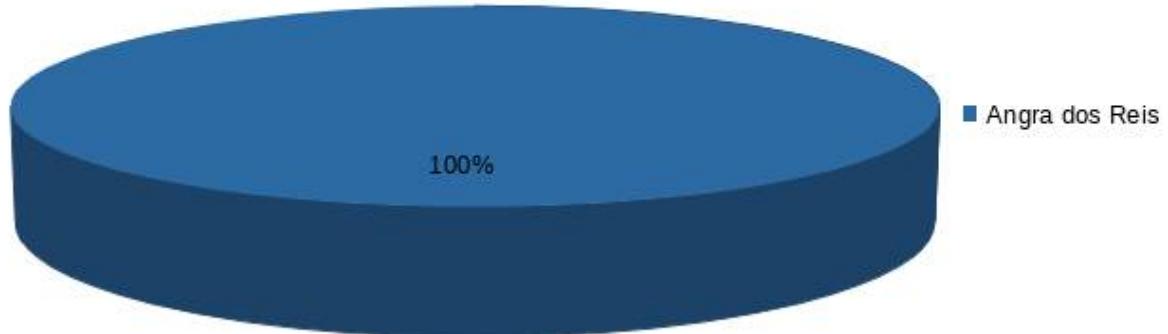
Segue abaixo os gráficos em relação aos indicadores elencados pelo serviço, tendo por referência o mês de abril de 2025. São eles: mulher em idade fértil, município, tempo resposta, causa morte, comorbidades, unidade básica de saúde, perdas e extravios; e para além desses, também serão apresentados dados referentes a: relatório circunstanciado, sexo, faixa etária e raça, relativo ao mês de abril.

MULHER EM IDADE FÉRTIL



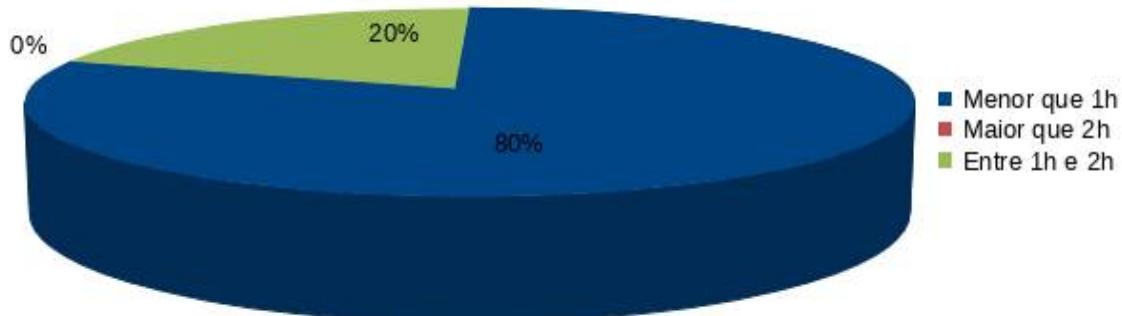
Resultado: Não houve ocorrência com mulher em idade fértil no mês de abril de 2025.

MUNICÍPIO



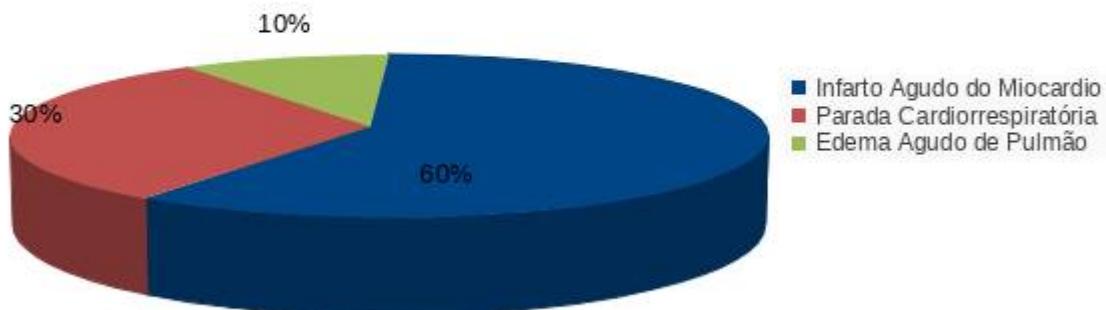
Resultado: 100% das ocorrências foram provenientes do município de Angra dos Reis.

TEMPO RESPOSTA



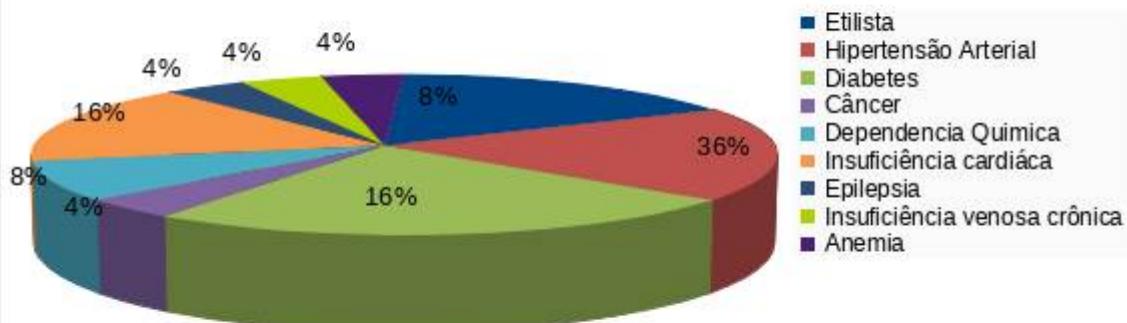
Tempo Resposta: Dos acionamentos deste mês, 80% tiveram tempo resposta de atendimento menor que 1 hora, 20% entre 1h e 2h.

CAUSA MORTE



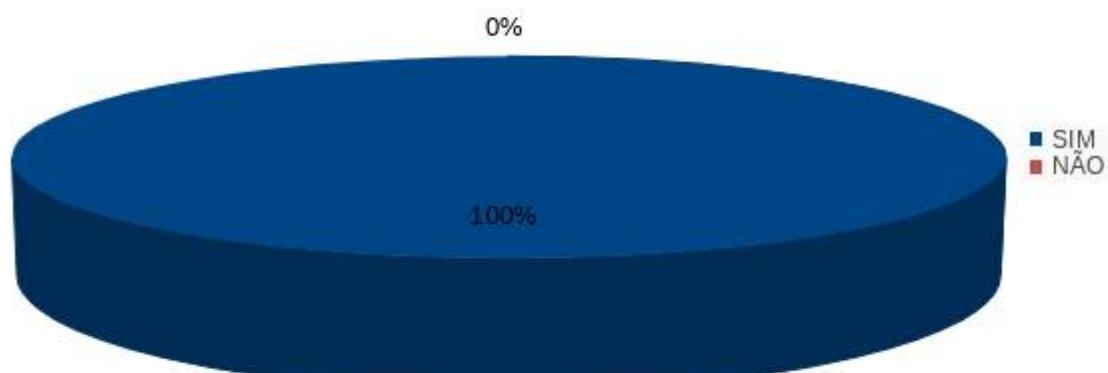
Resultado: Em relação a causa morte, a mais frequente foi por Infarto Agudo do Miocárdio, correspondendo a 60% dos óbitos, em seguida temos a Parada Cardiorrespiratória com 30% dos casos, e o Edema Agudo de Pulmão com 10%.

COMORBIDADES



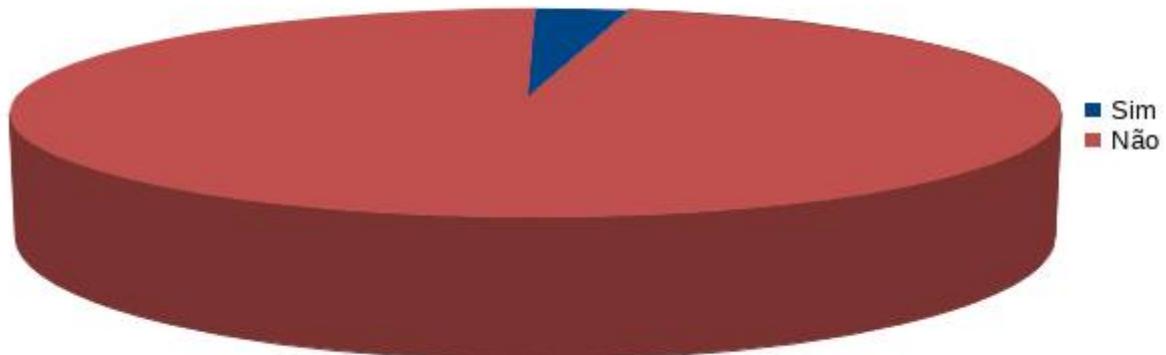
Resultado: Entre as comorbidades apresentadas neste período as mais frequentes foram: 36% dos pacientes que vieram a óbito, eram acometidos de hipertensão arterial sistêmica, seguidos de 16% com Diabetes e Insuficiência cardíaca, 8% por dependência química e etilismo.

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE



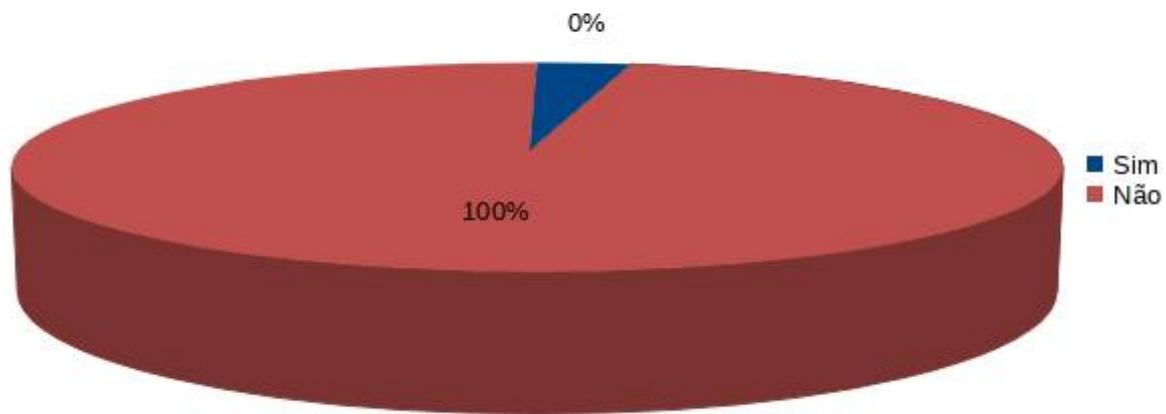
Resultado: Entre os avaliados observa-se que 100% dos pacientes em óbito eram acompanhados por unidade básica de saúde.

PERDAS E EXTRAVIOS

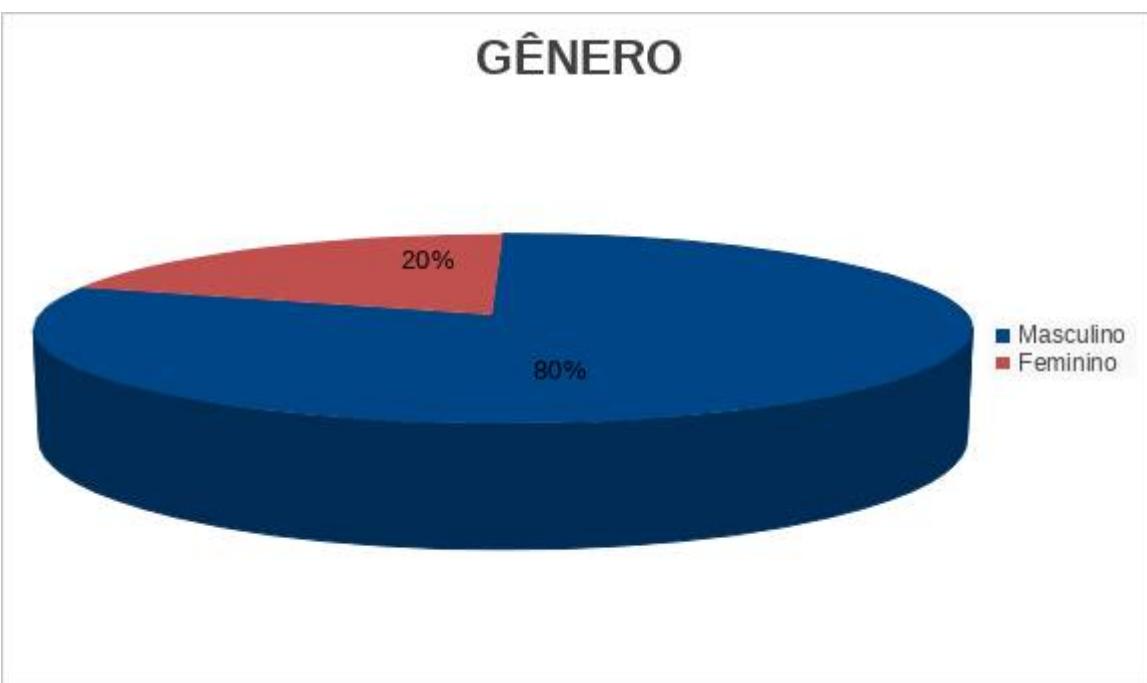


Resultado: Sem perdas e extravios no mês.

RELATÓRIO CIRCUNSTÂNCIADO



Resultado: Nenhum caso foi encaminhado para o Instituto Médico Legal-IML, diante do exposto, em 100% dos casos não foi elaborado relatório circunstanciado.



Resultado: Quanto ao gênero, houve a prevalência do sexo masculino com 80% dos óbitos e apenas 20% do sexo feminino.

A prevalência de óbitos do gênero masculino é um fenômeno que temos identificado com frequência nas ocorrências atendidas pelo Serviço nos últimos meses, um fator que deve ser analisado. Um levantamento feito junto ao Censo Demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que entre agosto de 2021 a julho de 2022, o Brasil registrou pouco mais que 1,3 milhão de óbitos, deste total 54,5% eram do sexo masculino enquanto 45,5% do feminino. De acordo com os dados de Morbimortalidade Masculina no Brasil do Ministério da saúde os homens adoecem e morrem mais do que as mulheres devido a alguns fatores como:

- Não seguem os tratamentos recomendados;
- Geralmente tem medo de descobrir doenças;
- Não procuram os serviços de saúde,
- Estão mais expostos aos acidentes de trânsito e de trabalho;
- Estão envolvidos na maioria das situações de violência;
- Utilizam álcool e outras drogas com maior frequência;
- Estão mais susceptíveis à infecção de IST/Aids
- Não praticam atividades físicas com regularidade;
- Não se alimentam adequadamente.

Em 2009, foi implementada a Política Nacional de Atenção Integral à saúde do Homem – PNAISH, tem como objetivo facilitar e ampliar o acesso aos serviços de saúde, promovendo a melhoria das condições de saúde da população masculina brasileira, contribuindo, de modo efetivo, para a re-

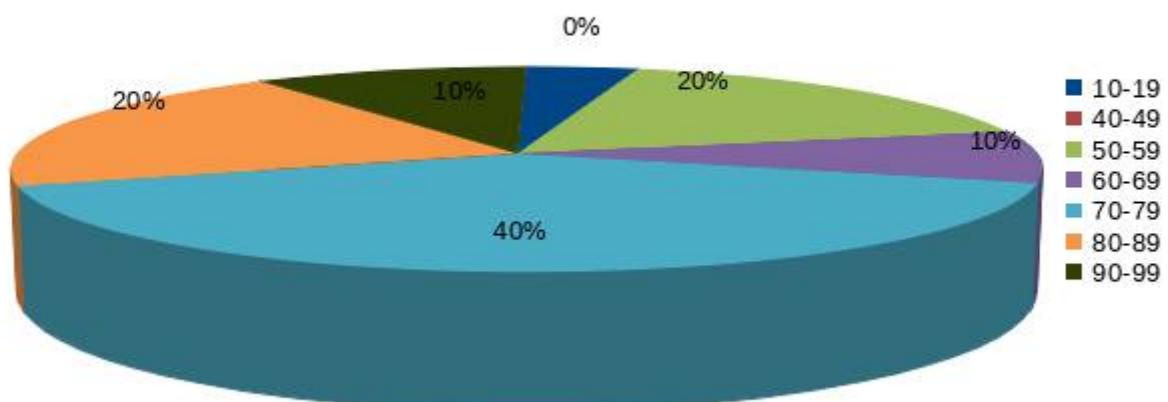
dução da morbidade e da mortalidade dessa população, abordando de maneira abrangente os fatores de risco e vulnerabilidades associados.

A PNAISH possui cinco eixos prioritários para nortear suas principais ações e alcançar seus objetivos.

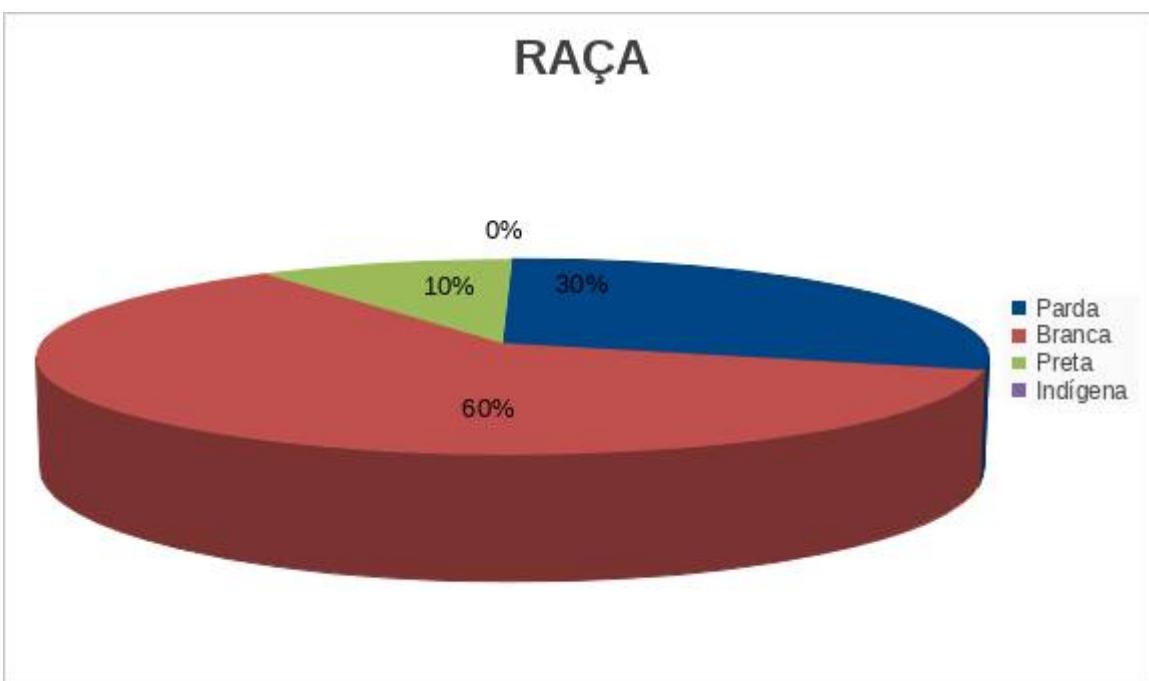
1. Acesso e Acolhimento
2. Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva
3. Paternidade e Cuidado
4. Prevenção de Violência e Acidentes
5. Doenças Prevalentes na população Masculina

É importante destacar que o Brasil é o único país da América Latina com uma política de saúde específica para a população masculina, que vem aos poucos mudando a percepção dos homens e dos profissionais de saúde em relação aos cuidados à saúde do Homem.

FAIXA ETÁRIA



Resultado: Quanto a faixa etária observamos a predominância dos óbitos em indivíduos na faixa etária de 70 a 79 anos com 40% dos casos, com índice de 20% dos casos estão as faixas etárias de 50 a 59 anos e entre 80 e 89 anos, e com 10% entre 60 e 69 e 90 e 99 anos.



Resultado: Referente a cor/raça 60% eram brancos, 30% pardos, 10% eram pretos.

Considerações:

Salientamos que o Serviço Regional de Certificação de óbito (SRCO), e toda sua equipe estão empenhados em oferecer um atendimento, especializado e humanizado, proporcionando acolhimento, escuta e apoio necessários às famílias pelo Serviço.

Destacamos a importância dos dados gerados mensalmente pelo serviço que subsidiam a identificação das principais causas de mortalidade do município, contribuindo para o fomento e implementação de novas políticas públicas, aprimoramento da qualidade, oferta dos serviços de saúde disponibilizados e informação para população.

Referências Bibliográficas:

1. -CENSO 2022 – IBGE <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/22827-censo-demografico-2022.html?=&t=destaques>
2. Ministério da Saúde – Saúde do homem <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/saude-do-homem>
3. Proposta de Organização do Serviço Regional de Certificação de óbito- Realizado por: Grupo Condutor do Serviço Regional de Certificação de óbito da Baía da Ilha Grande- Comissão Intergestora Regional da Baía da Ilha Grande – 2022.

Elaboração:

Ana Paula de Matos Firmino – Coordenadora do SRCO - Matricula: 3404

Joana Reis Ridolph – Assistente Social do SRCO - Matrícula: 22236